



SINDICATO DE TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE BAURU, MATO GROSSO DO SUL E MATO GROSSO FILIADO A CUT

Campanha Salarial Rumo 2024

Nesse ano estamos passando por uma campanha salarial extremamente difícil, com as demissões em massa praticada pela Rumo, e o abandono generalizado das operações ferroviárias em nosso trecho.

Essa situação não é culpa nem responsabilidade dos ferroviários. Por isso e outros motivos temos que nos organizar para avançarmos na melhoria das condições de trabalho e solução dos conflitos existentes. Tivemos a terceira rodada de negociações e a proposta da empresa foi:

- ✓ 0% de reposição salarial,
- ✓ ticket 37,00 reais por folha,
- ✓ aumento do materno infantil para 405,00 reais
- ✓ diária para 56,00 reais
- ✓ isenção da mensalidade do plano de saúde restando a coparticipação.



O Sindicato recusou a proposta salientando a importância de garantir a reposição da inflação e evitar as perdas salariais, que uma vez que não há lei que garanta automaticamente a proteção dos salários e somente acontece por negociação coletiva.

Cobramos novamente as questões que prejudicam nossos trabalhadores com escalas, insalubridade, diversas cláusulas acordadas que são distorcidas na execução pela empresa. Temos nova rodada de negociação em 27 de fevereiro às 10:00 e manteremos todos informados.

CAMPANHA SALARIAL REDE/VALEC 2023/24 E 2024/25

A campanha salarial que está em curso de maio de 2023 ainda não se encerrou. Nossa Federação que é composta pelos sindicatos Cutistas, recusaram a proposta de reposição de 3.45% que ficou abaixo da inflação acumulada que foi 3.75% , com reflexos de maio de 2023 (atrasados) impondo perda salarial . Uma vez que não existe política salarial ou lei que garanta a reposição automática, pedimos prorrogação do acordo até 29/02/2024 e reenviamos nossa proposta às instâncias que decidem, nova solicitação de reposição integral da inflação do período, aguardemos.

Também estamos marcando novas assembleias da campanha salarial 24/25 que acontecerá nos dias 26 e 27 de fevereiro. Sabemos de todas as dificuldades, pois, qualquer aumento do pessoal da extinta REDE que tem a Paridade depende de orçamento da união. Em virtude dessa situação nossa federação está organizando para este ano uma série de gestão junto ao congresso Nacional e Governo Federal, para procurar garantir dotação orçamentária para esse fim assim como entramos com projeto de lei para extensão da paridade mas, para isso temos que fortalecer financeiramente os sindicatos para atender essas demandas e garantir presencialmente nossa atuação em Brasília.